

DEVER DA TENEPES (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *dever da tenepes* é a tarefa de casa recebida pela conscin tenepessista, homem ou mulher, durante a prática interassistencial, em geral, a ser realizada, ao longo do tempo, fora do horário desta atividade energética.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *dever* procede do idioma Latim, *de abere*, “dever; ser devedor; estar obrigado a; ter obrigação de”. Surgiu no Século XII. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tarefa extra da tenepes. 2. Atividade prescrita na tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *dever da tenepes*, *dever da tenepes realizado* e *dever da tenepes negligenciado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Dever de casa da escola. 2. Tarefa do trabalho.

Estrangeirismologia: o *homework* da tenepes; o *Tenepessarium*; o *extraphysical helper*; o *acid test* evolutivo; o *timing* consciencial; a *performance* tenepessista; o *curriculum* de bastidor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento parapsíquico.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: desafio permanente*. *Dever: tarefa individual*. *Paradever: responsabilidade intransferível*.

Coloquiologia: o *empurrãozinho* evolutivo do amparador extrafísico de função.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Dever.** *Cumpra o seu dever, aconteça o que acontecer*”. “A consciência do *dever cumprido* traz a plenitude do **prazer vivido**”.

2. “**Tenepessista.** A conscin tenepessista não recebe **honorários**”. “*Jamais busque figo na ameixeira*”.

Filosofia: o Tenepescentrismo; o Universalismo; o Epicentrismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene peçoal tenepessológico; os tenepessopensenes; a tenepessopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: o dever da tenepes; a prescrição do amparador extrafísico de função; a auto-captção de ideias da conscin tenepessista; as anotações; as intepreções; as reflexões; os questionamentos; os estudos de viabilidade; o autocomprometimento; a inserção na agenda peçoal; a autodeterminação; a consecução da tarefa; as variáveis intervenientes; os autenfrentamentos; as autossuperações; a concretização do trabalho; o neodever da tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica peçoal; a prática diária da tenepes; o estado da passividade ativa; o concep-táculo ao amparador extrafísico de função; a comunicação interdimensional; as inspirações de

base extrafísica; os parafenômenos; a recuperação de cons magnos; as ideias do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes–dever da tenepes*; o *sinergismo tenepessista-amparador*; o *sinergismo entre duplistas*; o *sinergismo tenepes–reciclagens conscienciais*; o *sinergismo dos trafores pessoais*; o *sinergismo tenepes–proéxis*; o *sinergismo idealizar-fazer*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da irresistibilidade evolutiva*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da verbação*.

Codigologia: o *código pessoal da Cosmoética* (CPC) ativo e atualizado.

Teoriologia: a *teoria da Tenepessologia*; a *teoria da Parapercepcologia*; a *teoria da Proexologia*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da tradução parapsíquica*; as *técnicas de autorreflexão*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*.

Efeitologia: o *efeito da consecução do dever da tenepes no autodesenvolvimento consciencial*; o *efeito do cumprimento do dever da tenepes na confiabilidade do amparador extrafísico em relação ao tenepessista*; o *efeito da realização do dever da tenepes na proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para realizar os deveres da tenepes*.

Ciclogia: o *ciclo dos deveres da tenepes*; o *ciclo das reciclagens*; o *ciclo dos empreendimentos evolutivos*.

Binomiologia: o *binômio ouvidos-paraouvidos*; o *binômio trafor-interassistência*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio realização-satisfação*; o *binômio tarefa individual–ganho grupal*; o *binômio neoideia-surpreendência*; o *binômio desafio-automotivação*.

Interaciologia: a *interação tenepessista–amparador de função da tenepes*; a *interação dever da tenepes–patamares da proéxis*; a *interação potencial-dificuldade*; a *interação dever da tenepes–preenchimento do trafal*; a *interação autodesempenho-autoconfiança*; a *interação desasédio-contraflexão*; a *interação isolamento intrafísico–respaldo extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo dever-paradever*; o *crescendo amparando-amparador*; o *crescendo ciclo dos deveres da tenepes–ciclo da atividade*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio dever da tenepes–autorretrocognição–recuperação de cons*; o *trinômio reflexão-foco-consecução*; o *trinômio pré-tarefa–tarefa–pós-tarefa*.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo despertez / sonolência evolutiva*; o *antagonismo automimese sadia / repetição vazia*; o *antagonismo protagonismo proexológico / submissão mesológica*; o *antagonismo tarefa de amparador / futrica de assediador*; o *antagonismo tenepes ativa / tenepes estagnada*; o *antagonismo proposta de trabalho do amparo / facilidade sedutora do asédio*; o *antagonismo dever da tenepes / boavidismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o dever da tenepes transformar-se em verdadeiro presente dos amparadores à conscin tenepessista quando concluído*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *proexocracia*; a *tenepessocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis paradireitológicas*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *evitação da neofobia*; a *superação da disciplinofobia*; a *cura da decidofobia*; o *combate à ergofobia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da preguiça mental*; a cura da *síndrome da hipomnésia*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *síndrome da des-priorização existencial*.

Maniologia: a evitação da mania de postergar; a eliminação da mania de controlar; o corte da mania de não acatar sugestões de outrem.

Mitologia: o combate ao *mito das realizações evolutivas sem desafios conscienciais*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepciologia; a Gesconologia; a Amparologia; a Proexologia; a Autodeterminologia; a Voliciologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessista; o perfil lúcido; a personalidade comprometida; o ser responsável.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepciólogo; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dever da tenepes *realizado* = a tarefa cumprida mesmo diante das adversidades enfrentadas; dever da tenepes *negligenciado* = a tarefa menosprezada pela conscin tenepessista.

Culturologia: a *cultura de valorização da tenepes*; a *cultura da amparabilidade*.

Taxologia. Eis, listados na ordem alfabética, 8 exemplos de tipos de dever da tenepes:

1. **Dever da tenepes antibagulhista.**
2. **Dever da tenepes conscienciocêntrico.**
3. **Dever da tenepes geopolítico.**
4. **Dever da tenepes gesconológico.**
5. **Dever da tenepes grupocarmológico.**
6. **Dever da tenepes operacional.**

7. *Dever da tenepes parapsíquico.*
8. *Dever da tenepes recinológico.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o dever da tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Ancoragem consciencial íntima:** Intraconscienciologia; Neutro.
05. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Dever de casa:** Autodesempenhologia; Neutro.
10. **Directrix:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
12. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.

OS DEVERES SOLICITADOS NA TENEPES SÃO VERDADEIRAS PROVAS DO AUTOCOMPROMETIMENTO TENEPES-SÍSTICO, DA CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO PARAPERCEPTIVA E DE REALIZAÇÃO DA CONSCIN TENEPESSISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, coloca em prática o dever da tenepes? Quais têm sido os benefícios conscienciais hauridos de tais realizações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 522 e 1.617.

K. A.